ISSN: 2358-8829

TABUS LINGUÍSTICOS NO LÉXICO TOCANTINENSE

Wilnatã Carvalho da Silva[1]
Daniel Marra[2]

RESUMO

Este trabalho investiga os tabus linguísticos presentes no léxico do português falado no estado do Tocantins, compreendidos como unidades lexicais e expressões evitadas, censuradas ou substituídas pelos falantes em razão de fatores sociais, culturais e ideológicos. Vinculada ao Projeto Atlas Linguístico do Tocantins (ALINTO), a pesquisa tem como objetivo identificar a ocorrência desses tabus, analisar sua distribuição geossociolinguística e compreender as estratégias linguísticas empregadas pelos falantes diante de temas considerados sensíveis. Trata-se de uma pesquisa de natureza geossociolinguística, de abordagem quantiqualitativa, desenvolvida a partir da análise do corpus constituído por entrevistas linguísticas realizadas com 54 informantes, distribuídos em nove municípios representativos das diferentes regiões do estado. Os procedimentos metodológicos envolveram revisão bibliográfica sobre tabus linguísticos, levantamento e descrição das unidades lexicais registradas, análise das variantes em função das variáveis sociais e geográficas dos participantes e sistematização dos resultados em cartas linguísticas. Os resultados evidenciam que fatores como idade, sexo e localização geográfica influenciam significativamente o comportamento linguístico dos informantes. Observou-se a recorrência de eufemismos, formas alternativas e omissões diante de itens lexicais relacionados à infidelidade conjugal, prostituição e orientação sexual, revelando a permanência de restrições socioculturais sobre determinados campos semânticos. Conclui-se que os tabus linguísticos constituem importante objeto de investigação para os estudos do léxico, por evidenciarem as relações entre linguagem, cultura, identidade e valores sociais. O estudo amplia o conhecimento sobre a realidade linguística tocantinense e contribui para a compreensão da dinâmica dos tabus linguísticos no português brasileiro.

Palavras-chave: Tabus linguísticos, Dialetologia, Tocantins, Léxico.

[1] Estudante do Curso de Licenciatura em Letras – Instituto Federal do Tocantins (IFTO). Bolsista de Iniciação Científica (PIBIC/IFTO). E-mail: wilnata.silva@ifto.edu.br;
[2] Orientador: Doutor em Letras e Linguística. Professor do Instituto Federal do Tocantins (IFTO), Campus Palmas. E-mail: danielmarra@ifto.edu.br